
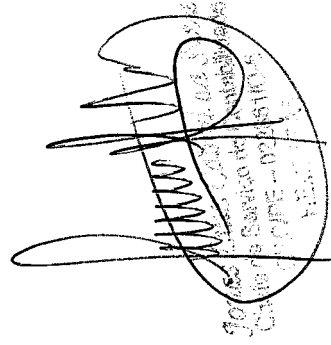




	Nota Explicativa	31.12.2017	31.12.2016	Nota Explicativa	31.12.2017	31.12.2016
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	207.594.980	72.049.706			
Clientes	5	149.744.573	87.517.971			
Estoques	6	166.309.980	110.699.112			
Impostos a recuperar	7	54.841.215	51.370.801			
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	1.475.162	1.702.651			
Outros créditos	9	10.713.392	4.442.689			
		<b>590.679.302</b>	<b>327.782.930</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo</b>						
Adiant. Convênios e Assemelhados	8	2.883.472	2.883.472			
Depósitos Judiciais	10	149.192	123.235			
Outros créditos	9	4.256.358	4.257.182			
Imobilizado	11	829.354.956	797.543.634			
Intangível	12	22.876.065	22.200.755			
		<b>859.520.043</b>	<b>827.008.278</b>			
<b>TOTAL</b>		<b>1.450.199.345</b>	<b>1.154.791.208</b>			
<b>PASSIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	13	429.765.453	373.300.999			
Convênios	14	5.197.390	5.648.314			
Obrigações tributárias	15	7.719.337	5.200.248			
Obrigações sociais	16	3.865.141	4.045.177			
Outras obrigações		1.074.340	1.495.704			
		<b>447.621.661</b>	<b>389.690.442</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	13	219.491.435	219.490.011			
Outras Contas a Pagar		9.244	9.244			
Contingências	18.1	254.052	117.782			
AFAC	22	462.087.841	396.662.282			
		<b>681.842.572</b>	<b>616.279.319</b>			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital Social	17	713.702.556	713.702.556			
Prejuízos acumulados		(392.967.444)	(564.881.109)			
		<b>320.735.112</b>	<b>148.821.447</b>			
<b>TOTAL</b>		<b>1.450.199.345</b>	<b>1.154.791.208</b>			

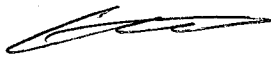
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

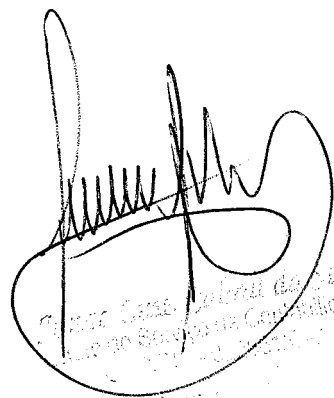
  
**Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho**  
 Presidente  
 HEMOBRÁS



	Nota Explicativa	31.12.2017	31.12.2016
<b>Receita Operacional Líquida</b>	20	<b>733.167.192</b>	<b>604.967.136</b>
<b>(-) Custos dos Produtos Vendidos</b>	21	<b>(396.440.933)</b>	<b>(455.084.811)</b>
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		<b>336.726.259</b>	<b>149.882.325</b>
<b>Despesas Operacionais Administrativas</b>		<b>(77.612.441)</b>	<b>(88.282.020)</b>
<b>Administrativas</b>		<b>(77.612.441)</b>	<b>(88.282.020)</b>
<b>Salários e Encargos</b>		<b>(19.493.834)</b>	<b>(20.373.923)</b>
Salários		(10.952.565)	(11.465.131)
Encargos		(6.370.986)	(6.821.701)
Benefícios		(1.821.204)	(1.768.670)
Plano de Saúde		(349.079)	(318.421)
Tributárias		(4.384.420)	(5.831.205)
Gerais		(49.114.739)	(50.150.668)
Depreciação/Amortização		(2.826.826)	(3.636.318)
Perdas por Redução ao Valor Recup.		(1.801.628)	(8.270.569)
Outras Receitas/Despesas		9.006	(19.337)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(32.763.503)</b>	<b>95.753.360</b>
Resultado Financeiro Líquido	19	<b>(32.763.503)</b>	<b>95.753.360</b>
Receitas Financeiras		88.206.619	277.268.459
Despesas Financeiras		(120.970.122)	(181.515.099)
<b>Resultado antes das provisões IRPJ e CSLL</b>		<b>226.350.315</b>	<b>157.353.665</b>
Provisão do IRPJ		(40.020.596)	(30.564.641)
Provisão do CSLL		(14.416.054)	(9.615.720)
<b>Resultado do exercício</b>	17.1	<b>171.913.665</b>	<b>117.173.304</b>
<b>Resultado por quota do capital</b>		<b>0,24</b>	<b>0,16</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho**  
**Presidente**  
**HEMOBRÁS**

  
Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho  
Presidente  
HEMOBRÁS




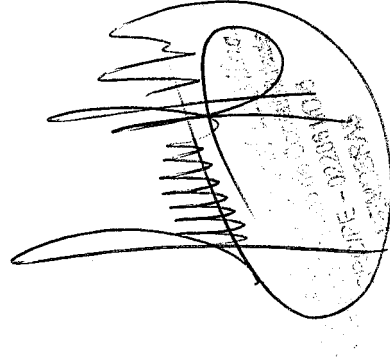
**Hemobrás**  
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

**Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Em Reais 1 (um)**

	Capital Social		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Integralizado	A Integralizar		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	713.702.556	0	(682.054.413)	31.648.143
Resultado do Exercício	0	0	117.173.304	117.173.304
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	713.702.556	0	(564.881.109)	148.821.447
Resultado do Exercício	0	0	171.913.665	171.913.665
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	713.702.556	0	(392.967.444)	320.735.112


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

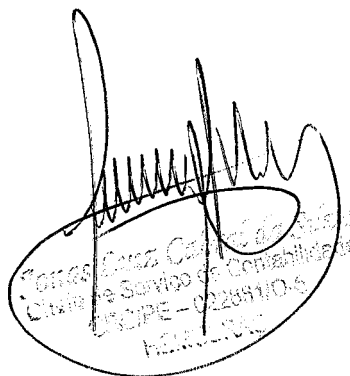
  
Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho  
Presidente  
HEMOBRÁS



	31.12.2017	31.12.2016
<b>1. Receitas</b>	<b><u>738.949.442</u></b>	<b><u>605.316.391</u></b>
Receita Operacional Bruta	738.932.240	605.275.000
Outras receitas	17.202	41.391
<b>2. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b><u>445.639.030</u></b>	<b><u>510.435.266</u></b>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	396.440.933	455.084.811
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	47.396.469	47.079.886
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.801.628	8.270.569
<b>3. Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b><u>293.310.412</u></b>	<b><u>94.881.125</u></b>
<b>4. Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b><u>2.826.826</u></b>	<b><u>3.636.318</u></b>
<b>5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b><u>290.483.586</u></b>	<b><u>91.244.807</u></b>
<b>6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b><u>88.206.619</u></b>	<b><u>277.268.459</u></b>
Receitas financeiras	18.428.573	7.108.750
Outras	69.778.046	270.159.709
<b>7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b><u>378.690.205</u></b>	<b><u>368.513.266</u></b>
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b><u>378.690.205</u></b>	<b><u>368.513.266</u></b>
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b><u>16.189.162</u></b>	<b><u>17.174.616</u></b>
Remuneração direta	13.073.943	13.968.716
Benefícios	2.170.283	2.079.305
F.G.T.S	944.936	1.126.595
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b><u>67.890.792</u></b>	<b><u>49.518.737</u></b>
Federais	62.601.657	49.043.564
Estaduais	4.101.828	45.214
Municipais	1.187.307	429.959
<b>8.3 Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b><u>122.696.586</u></b>	<b><u>184.646.609</u></b>
Juros	271.465	1.482.028
Aluguéis	1.726.464	3.004.230
Outras	120.698.657	180.160.351
<b>8.4 Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b><u>171.913.665</u></b>	<b><u>117.173.304</u></b>
<b>Lucros retidos/ Lucro do exercício</b>	<b>171.913.665</b>	<b>117.173.304</b>


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

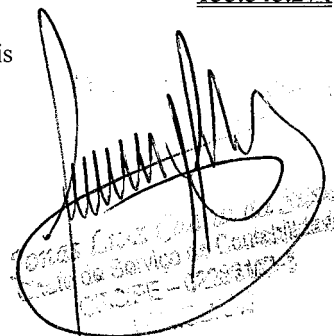
  
Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho  
Presidente  
HEMOBRÁS



	<b>31.12.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro Líquido	171.913.665	117.173.304
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	4.306.498	5.054.000
Ajuste de Imobilizado e Intangível	1.738.725	159.349
Perdas por Redução ao Valor Recup. - Impairment	1.801.628	8.270.570
Lucro Ajustado	<b>179.760.516</b>	<b>130.657.223</b>
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(55.610.868)	(11.523.052)
Cliente	(62.226.602)	42.762.227
Impostos a Recuperar	(3.470.414)	(1.350.719)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	227.489	626.828
Outros Ativos	(6.295.836)	9.495.495
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	56.465.878	(289.263.846)
Convênios	(450.924)	202.150
Obrigações com Pessoal	(180.036)	518.992
Obrigações Tributárias	2.519.089	1.051.487
Outros Passivos	(285.094)	112.093
AFAC	65.425.559	221.291.692
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>175.878.757</b>	<b>104.580.570</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(38.690.418)	(73.903.173)
Aquisição de Intangível	(1.643.065)	(9.946.844)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<b><u>(40.333.483)</u></b>	<b><u>(83.850.017)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b><u>135.545.274</u></b>	<b><u>20.730.553</u></b>
Saldo Inicial das Disponibilidades	72.049.706	51.319.153
Saldo Final das Disponibilidades	<b>207.594.980</b>	<b>72.049.706</b>
<b>Variação Líquida de Caixa</b>	<b><u>135.545.274</u></b>	<b><u>20.730.553</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho**  
**Presidente**  
**HEMOBRÁS**



## **Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2017):**

(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

### **1 Contexto Operacional**

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

**Albumina** - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

**Complexo protrombínico** - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

**Fator IX** - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

**Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante**- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

**Fator de Von Willebrand** - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

**Imunoglobulina** - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo uma na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes, uma na cidade de Abreu e Lima e uma cidade de Goiana.

### **2 Apresentação Das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6404/76, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### **3 Princípios e Práticas Contábeis**

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando

o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Clientes**

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), se houver.

A Hemobrás não reconheceu, em 2017, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, possui um único cliente que é o Ministério da Saúde e o mesmo pagou todos os títulos que estavam em aberto.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2017. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**



Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são

convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

#### 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Fundo fixo	5.216	3.170
Banco conta movimento	11.152.938	11.980
Aplicações financeiras	<u>196.436.826</u>	<u>72.034.556</u>
	<b><u>207.594.980</u></b>	<b><u>72.049.706</u></b>

#### Aplicações Financeiras

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	20.564.239	-
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	175.771.426	69.932.193
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	<u>101.161</u>	<u>2.102.363</u>
	<b><u>196.436.826</u></b>	<b><u>72.034.556</u></b>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 0,9197% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,5508% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata. Em 29 de dezembro de 2017, o Ministério da Saúde realizou o pagamento de diversas notas fiscais referentes à comercialização do medicamento Hemo-8r no valor total de R\$ 11.140.153,50. Como o crédito não estava disponível para aplicação naquela data e por ser o último dia útil do ano, o valor encerrou o exercício na conta corrente. O valor foi aplicado no dia útil seguinte, 02 de janeiro de 2018.

#### 5 Clientes

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Clientes a Receber	149.744.573	87.517.971
<b>Clientes a Receber</b>	<b><u>149.744.573</u></b>	<b><u>87.517.971</u></b>

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2017, assinou o contrato n.º 73/2017 para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta.

## 6 Estoque

Em 2017, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição, como mencionado acima. O estoque de medicamento da Hemobrás referente ao exercício de 2017 está com o seu valor na média de mercado. Na conta “Produtos para revenda e acabados – medicamentos”, o saldo em 2017 totalizou R\$ 129.035.560 quando comparado a 2016 que era R\$ 73.458.107, em virtude de não ocorrer em 2017 o efeito sazonal do recebimento de medicamentos bonificados sobre o custo da aquisição, visto que até 2016 a Hemobrás era obrigada a cumprir uma compra mínima, para ter o direito ao recebimento de medicamentos bonificados, o que não ocorreu em 2017, pois todas as aquisições realizadas foram renegociadas e já contemplavam o recebimento de medicamentos adquiridos e bonificados na mesma remessa. Ainda em 2017, a partir da segunda aquisição, os medicamentos foram fornecidos em Reais, quando antes eram em Dólares Norte Americanos.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Produtos para Revenda e Acabados</b>	<b>151.567.636</b>	<b>99.195.860</b>
Matéria-prima – plasma	13.238.286	15.412.629
Produtos em Elaboração	9.293.790	10.325.124
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	129.035.560	73.458.107
<b>Estoque – Material de Uso/Consumo</b>	<b>3.507.341</b>	<b>960.272</b>
<b>Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar</b>	<b>11.235.003</b>	<b>10.542.980</b>
<b>Estoque Circulante</b>	<b>166.309.980</b>	<b>110.699.112</b>
BETAFACT 500 UI/10 ml – Fator IX - Plasmático	6.312.759	-
FACTANE 500 UI/5 ml – Fator VIII – Plasmático	3.381.382	-
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.130.772	4.149.636
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	3.217.792	13.532.564
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	22.830.596	10.189.707
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	82.713.483	19.385.149
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	1.448.776	26.201.051
<b>Total de Medicamentos</b>	<b>129.035.560</b>	<b>73.458.107</b>
<b>Total de Medicamentos</b>	<b>129.035.560</b>	<b>73.458.107</b>

## 7 Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2017, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 30/2017, 31/2017 e 73/2017, sendo usados os créditos tributários destes contratos, o IRPJ e CSLL na apuração do Lucro Real, durante o exercício de 2017. Em 2017 a Hemobrás continua a se beneficiar do crédito presumido do PIS e da COFINS para o medicamento Fator VIII recombinante registrado como Hemo-8r.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
IPI a Recuperar	-	3.642.666
IRRF a recuperar	4.784.347	1.857.783
CSLL a Recuperar	1.632.668	2.164.653
PIS a Recuperar	6.779.276	4.653.442
COFINS a Recuperar	39.753.710	37.981.298
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	21.486	16.881
ICMS-DF	78.655	62.969
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	-	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	-	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	-	722
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	-	286.185
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	-	1.486
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	-	22.414
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	290.712	270.231
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.850	1.720
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	109.837	102.652
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	119.400	112.366
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.872	4.493
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	2.091	1.929
Outros Impostos a Compensar	1.102.353	26.949
	<b>54.841.215</b>	<b>51.370.801</b>

## 8 Adiantamento de Convênios e Assemelhado

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Adiantamento a Fornecedores</b>	<b>251.962</b>	<b>259.674</b>
Adiantamento a Fornecedores	251.962	259.674
<b>Adiantamento a Convênios</b>	<b>922.214</b>	<b>1.175.436</b>
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	811.856	1.065.078
COPPETEC	110.358	110.358
<b>Adiantamento a funcionários</b>	<b>300.986</b>	<b>267.541</b>
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	300.986	267.541
<b>Circulante</b>	<b>1.475.162</b>	<b>1.702.651</b>
<b>Adiantamento a funcionários</b>	<b>18.994</b>	<b>18.994</b>
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	18.994	18.994
<b>Adiantamento a Convênios</b>	<b>2.864.478</b>	<b>2.864.478</b>
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	1.842.942
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
<b>Não Circulante</b>	<b>2.883.472</b>	<b>2.883.472</b>
<b>Total</b>	<b>4.358.634</b>	<b>4.586.123</b>

## 9 Outros Créditos

O principal impacto na conta Outros Créditos foi decorrente da paralização da coleta do plasma desde outubro de 2016, o que impossibilitou a apropriação do custo do plasma para o estoque. Tão logo ocorra a retomada da coleta do plasma este custo será devidamente apropriado.

	R\$	R\$
	31.12.2017	31.12.2016

Reemb. Func. Cedidos	-	23.947
Assinaturas e Anuidades	278.788	273.028
Encargos a Recuperar – Fornecedor	1.546.344	1.319.247
Custos do Plasma a Apropriar	8.231.724	2.325.437
Custos de Medicamentos a Apropriar	586.494	389.121
Seguros/Garantia a Apropriar	5.913	58.991
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	64.129	52.918
<b>Circulante</b>	<b>10.713.392</b>	<b>4.442.689</b>
FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	1.070	1.894
FGTS - Pag. Indevido a Maior	12.634	12.635
Encargos a Recuperar - Fornecedor	4.242.654	4.242.653
<b>Não Circulante</b>	<b>4.256.358</b>	<b>4.257.182</b>

## 10 Depósitos Judiciais

No exercício de 2017, houve pagamentos de depósitos judiciais referentes a ações trabalhistas, contra a Hemobrás, que não foram julgadas no exercício corrente, ficando o valor atualizado em R\$ 149.192. Em 2017, realizamos 4 (quatro) depósitos recursais no valor total de R\$ 25.957 (vinte e cinco mil novecentos e cinquenta e sete reais), referente a causas trabalhistas.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	146.198	120.241
	<b>149.192</b>	<b>123.235</b>

## 11 Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/12/2017			31/12/2016
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(5.927.306)	22.081.407	23.292.685
Móveis e Utensílios	1.653.478	(718.055)	935.423	885.974
Máquinas e Equipamentos	651.433	(111.815)	539.618	477.681
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	348.724	(327.639)	21.085	31.213
Computadores e Periféricos	3.046.570	(2.476.925)	569.645	575.979
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.834.705	(5.185.969)	6.648.736	7.626.311
Imobilizado em Andamento	806.655.684	0	806.655.684	771.352.312
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.280.386)	1.915.515	1.204.945
Perdas no valor de recup. Impairment	(10.012.157)		(10.012.157)	(7.903.466)
<b>Total</b>	<b>847.383.051</b>	<b>(18.028.095)</b>	<b>829.354.956</b>	<b>797.543.634</b>

	31/12/2016	31/12/2017			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	23.292.685	0	0	(1.211.278)	22.081.407
Móveis e Utensílios	885.974	65.633	(30.581)	14.397	935.423
Máquinas e Equipamentos	477.681	13.518	0	48.419	539.618
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	31.213	10.373	0	(20.501)	21.085

Computadores e Periféricos	575.979	10.344	(513)	(16.165)	569.645
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.626.311	1.625.848	(2.048.787)	(554.636)	6.648.736
Imobilizado em Andamento	771.352.312	36.964.702	(1.661.330)	0	806.655.684
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.204.945		2.002.487	(1.291.917)	1.915.515
Perdas no valor de recup. Impairment	(7.903.466)		(2.108.691)		(10.012.157)
<b>Total</b>	<b>797.543.634</b>	<b>38.690.418</b>	<b>(3.847.415)</b>	<b>(3.031.681)</b>	<b>829.354.956</b>

O imobilizado em andamento equivale a 97,26% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2017, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Para atender a Norma contábil realizamos o ajuste da depreciação econômica baseado no impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado NBC TG 01 (R3) e a avaliação da vida útil de seu imobilizado NBC TG 27 (R3) que foi realizado na Hemobrás.

No exercício de 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangível, constatou-se em laudo emitido por empresa especializada contratada, evidências de perda ao valor recuperável. O valor contabilizado para representar nas demonstrações financeiras e dar transparência as práticas contábeis, substancialmente representa a perda/desvalorização em função dos projetos em andamento nos quais os bens ainda não entraram em operação, mas apresentam uma desvalorização no mercado, afetando assim o valor recuperável em função do valor contabilizado.

Para compor este trabalho foram realizado os seguintes serviços: Revisão de Vida Útil, Teste de Impairment conforme NBC TG 01 (R3), Vistoria e Avaliação dos Bens Móveis e Imóveis; Elaboração de Laudo e documentos para sustentar o trabalho realizado.

A empresa contratada propôs três ações para que a Hemobrás adotasse, são elas:

**Ação 1:** Contabilizar o valor apurado com perda ao valor recuperável em 12/2017, refletindo no resultado os impactos deste trabalho;

**Ação 2:** Em função da revisão da vida útil econômica, faz-se necessário a contabilização dos efeitos a partir de 2018 da diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil estabelecida.;

**Ação 3:** Relatar em nota explicativa que os valores de Impairment substancialmente refere-se aos bens que não estão em operação e a desvalorização natural faz com que esse ajuste seja realizado.

No relatório do Impairment Test foi apresentado e evidenciado em 31/12/2017 uma perda ao valor recuperável dos ativos, sendo necessário uma contabilização com reflexo em contas do resultado no montante de **R\$ 1.801.628 (Um milhão oitocentos e um mil seiscentos e vinte e oito reais)**, sendo lançado parte no imobilizado e a outra parte no intangível.

Em 2017, também houve a baixa de R\$ 675.241 referente a prestação de contas do convênio com a AD DIPER e a respectiva devolução do saldo.

## 12 Intangível

Composição do Intangível	31/12/2017	31/12/2016
--------------------------	------------	------------

	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(186.106)	272.871	180.736
Softwares	17.969.109	(3.422.580)	14.546.529	264.748
Intangível. em And. Softwares	8.116.705	-	8.116.705	22.122.375
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)	-	(60.040)	(367.104)
<b>Total</b>	<b>26.484.751</b>	<b>(3.608.686)</b>	<b>22.876.065</b>	<b>22.200.755</b>

	31/12/2016	31/12/2017			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	180.736	-	-	(92.135)	272.871
Softwares	264.748	868.431	14.780.304	(1.366.954)	14.546.529
Intangível. em And. Softwares	22.122.375	774.634	(14.780.304)	-	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(367.104)	-	307.064	-	(60.040)
<b>Total</b>	<b>22.200.755</b>	<b>1.643.065</b>	<b>307.064</b>	<b>(1.274.819)</b>	<b>22.876.065</b>

### 13 Fornecedores

	RS	
	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores de Serviços	65.936.079	62.017.525
Fornecedores Estrangeiros	363.829.374	311.283.474
<b>Circulante</b>	<b>429.765.453</b>	<b>373.300.999</b>
Fornecedores de Serviços	239.380	237.713
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	92.297	92.540
<b>Não Circulante</b>	<b>219.491.435</b>	<b>219.490.011</b>
<b>Total</b>	<b>649.256.888</b>	<b>592.791.010</b>

Em 31 de dezembro de 2017 a Hemobrás possuía R\$ 649,2 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, 89,79% desse valor corresponde à dívida com fornecedores estrangeiros. Cabe esclarecer que no exercício de 2017 a Hemobrás renegociou com o principal fornecedor a forma de pagamento, que antes era de 30 dias após a liberação dos medicamentos, para três parcelas (30, 60 e 90). Desde 2016 a Hemobrás não acumula novos passivos com o principal fornecedor. Importante destacar que desde a segunda aquisição de 2017, a Hemobrás passou a receber o Hemo-8r em Reais e não mais em Dólares Norte Americanos.

#### 14 Convênios – (Conveniente)

Em 2017, a Hemobrás prestou contas do convênio nº 4.502/2017, que tinha como objeto “Dar apoio financeiro para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atender a Melhoria da Rede de Frio dos Serviços de Hemoterapia", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS”. A Hemobrás está esperando a aprovação final por parte do Ministério da Saúde para destinação final dos bens adquiridos através deste convênio.

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Convênio nº 4.502/2007	5.197.390	5.648.314
	<u><b>5.197.390</b></u>	<u><b>5.648.314</b></u>

#### 15 Obrigações Tributárias

No exercício de 2017, houve um aumento deste grupo de contas de 48,44% se comparado ao exercício de 2016 com 2017. A apropriação do COFINS a Recolher, PIS a Recolher e ISS a recolher serão apropriados no exercício de 2018.

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
COFINS a Recolher	3.895.012	245
PIS/PASEP a Recolher	845.541	
Retenção IRRF	126.709	
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	857.444	227.926
Retenção Lei nº 10.833/03	581.343	648.678
Contribuição Sindical	505	1444
ISS a Recolher	700.171	
ISS – Distrito Federal	2.186	2.265
ISS – Recife – PE	19.521	19.709
ISS – Goiana – PE	143.195	138.173
IRRF a recolher	539.549	540.586
IRPJ a recolher	-	3.562.606
ICMS – Diferencial de alíquota.	8.161	6.243
ISS – Jaboatão – PE	-	52.373
	<u><b>7.719.337</b></u>	<u><b>5.200.248</b></u>

#### 16 Obrigações Sociais

As obrigações sociais refere-se as provisões de férias e os encargos sociais vinculados, as provisões trabalhistas que passaram de R\$ 3.141.604 em 2016 para R\$ 3.669.865 em 2017.

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Obrigações com pessoal	195.276	903.573
Provisões trabalhistas	3.669.865	3.141.604



3.865.141

4.045.177

## 17 Patrimônio Líquido

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<b>Capital Social</b>		
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	713.702.556
Prejuízos acumulados	(392.967.444)	(564.881.109)
	<u>320.735.112</u>	<u>148.821.447</u>

O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

### 17.1 Lucro do Exercício

Em 2017, a Hemobrás obteve lucro novamente, no valor de R\$ 171.913.665, resultado este proveniente da operação da empresa, com o resultado operacional bruto aumentando em 124,66% no exercício de 2017 e com uma redução nas despesas operacionais administrativas de 12,09%. É importante frisar que o lucro do exercício não teve a interferência positiva do câmbio com moeda estrangeira, inclusive este afetou negativamente o resultado da Hemobrás, impactando o lucro em 2017.

## 18 Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

### 18.1 Risco de perda provável - Provisionado

Em 2017 houve a classificação de processos como de perda provável, com base na análise da Procuradoria Jurídica da Hemobrás. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Contingências trabalhistas	157.883	114.954
Contingências cíveis	96.169	2.828
	<u>254.052</u>	<u>117.782</u>

### 18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Contingências trabalhistas	2.787.107	2.275.628
Contingências cíveis	59.656.506	61.764.072
	<u><b>62.443.613</b></u>	<u><b>64.039.700</b></u>

## 19 Resultado Financeiro – Líquido

No exercício de 2017 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 68,3 milhões e variação cambial e monetária passiva R\$ 120,5 milhões, que gerou resultado negativo de variação cambial e monetária de R\$ 52,2 milhões, o que demonstra o impacto da alta do câmbio no resultado financeiro do exercício.

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Rendimento de aplicações financeiras	18.428.573	7.108.750
Descontos obtidos	934.294	375.809
Variações monetárias ativas	55.048	1.105.953
Variação cambial ativa	68.308.189	268.677.947
Multas Ativas	904	-
Ganho com Operações Financeiras	479.611	-
Rendimento Aplic. – Convênio		
Despesas bancárias	(13.569)	(14.537)
Juros passivos	(271.465)	(1.482.028)
Multas passivas	(156.691)	(9.541.232)
Variação cambial passiva	(39.436.973)	(132.111.654)
Variação monetária passiva	(81.088.464)	(38.361.930)
Tarifa de câmbio	(2.960)	(3.718)
	<u><b>(32.763.503)</b></u>	<u><b>95.753.360</b></u>

## 20 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Receita Operacional Bruta	738.932.240	644.961.500
(-) Deduções da Receita Bruta	(5.765.048)	
Devolução de Vendas		(39.686.500)
COFINS	(3.894.611)	-
PIS	(845.540)	-
ISS	(1.024.897)	(307.864)
	<u><b>733.167.192</b></u>	<u><b>604.967.136</b></u>

### Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)

COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00%(Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no exercício de 2017 de R\$ 336.726.259 positivo.

## 21 Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Custo dos Produtos/Serviços Vendidos</b>		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(396.440.933)	(455.084.811)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	-	-
	<b>(396.440.933)</b>	<b>(455.084.811)</b>

## 22 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2017). Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado.

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na NBC TG 39 (R4), sendo classificada no passivo não circulante (instrumento de dívida), uma vez que, não foram atendidas as três condições para ser classificada no patrimônio líquido. Que são: (a) sua conversão deve ser irrevogável e irretroatável; (b) o adiantamento deve estar em moeda funcional da entidade e não pode prever indexação; e (c) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido deve ser fixa (isto é pré-estabelecida).

	R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
<b>AFAC</b>	<b>462.087.841</b>	<b>396.662.282</b>
Saldo do exercício anterior	396.662.282	175.370.590
Ingressos	26.000.000	182.934.199
Atualização Monetária	39.425.559	38.357.493

## 23 Remunerações Pagas a Empregados (as) e Administradores (as)

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 30.594,44 e a menor R\$ 29.754,48, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 26.797,03 e a menor R\$ 3.628,42, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.573,00 para os empregados e de R\$ 30.288,13 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

## **24 Cobertura de Seguros**

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 2.024.328,99 (dois milhões, vinte e quatro mil, trezentos e vinte e oito reais e noventa e nove centavos), com o pagamento de um prêmio de R\$ 5.737,21 (cinco mil setecentos e trinta e sete reais e vinte e um centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000939817 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2017 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2018. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

## **25 Perspectivas Institucionais**

As diretrizes centrais da estratégia corporativa para os próximos anos são: saneamento financeiro, regularização do gerenciamento de plasma, implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante e o desenvolvimento da governança corporativa da empresa.

Para o saneamento financeiro e redução do passivo com fornecedores, faz-se necessário manter uma correlação equilibrada e vantajosa para a Administração entre os contratos firmados com o Ministério da Saúde e os contratos existentes com os principais fornecedores. Dessa forma, será possível manter a geração de resultados operacionais positivos e a trajetória de redução do passivo com fornecedores.

Quanto ao gerenciamento de plasma, a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde para viabilizar a contratação de um novo fracionador para assegurar o processamento do plasma acumulado em estoque, além da contratação da Hemobrás para as atividades já incorporadas por esta Estatal, no tocante à gestão do plasma, incluindo as auditorias de qualificação da hemorrede, o recolhimento, o armazenamento e a triagem do plasma excedente do uso transfusional. O avanço nessas tratativas e o engajamento das partes envolvidas para as decisões e tomadas de ação necessárias são fundamentais para garantir a regularização do estoque de plasma da Hemobrás, a sustentabilidade das operações relacionadas à gestão do plasma e a retomada do recolhimento de plasma, bem como das auditorias de qualificação da hemorrede.

Em relação à implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante, a perspectiva é de retomada das obras com as novas contratações em curso. Espera-se também, a aprovação da reestruturação da Parceria de Desenvolvimento Produtivo e o início dos investimentos da Shire no projeto.

No que tange especificamente à fábrica de hemoderivados, a perspectiva é de uma solução definitiva para a retomada da transferência de tecnologia, seja com a continuidade do atual transferidor, seja com a sua substituição por um novo parceiro.

Quanto ao desenvolvimento da governança corporativa, a empresa pretende concluir a revisão das suas estruturas de governança, avançar na implementação da gestão de riscos e de controles internos.

## **26 Operação Pulso**

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à

Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna.

Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

## **27 Recolhimento e Exportação de Plasma**

Ao longo de 2017, não houve exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior, sendo que a última expedição de plasma ocorreu em outubro de 2016, quando foi finalizada a exportação do TAF 15, ou seja, a última campanha prevista no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007 celebrado entre a Hemobrás e o LFB. A interrupção no envio de plasma para fracionamento deu-se pelos seguintes motivos: 1) as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016, tendo o laboratório apresentado limitações para a continuidade do serviço de fracionamento, tanto em termos de capacidade produtiva quanto, posteriormente, em termos regulatórios; 2) uma nova contratação de fracionador pela Hemobrás apenas seria possível se estivesse atrelada a um processo de transferência de tecnologia, que já é escopo dos contratos com o LFB; e 3) além do fato de permanecer em andamento no Ministério da Saúde o processo para contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás.

No ano de 2017, não houve recolhimento de plasma. Em outubro de 2016, houve o encerramento do Contrato nº 20/2013, referente ao operador logístico de transporte, que realizava o recolhimento do plasma em todo território nacional. A retomada desta atividade, bem como das auditorias mencionadas acima, depende do avanço de ações conjuntas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma pela Hemobrás.

Apesar da Hemobrás não estar recolhendo plasma, houve uma triagem de 460.092 bolsas de plasma no bloco B01, mantendo-se o patamar de produtividade alcançado em 2016, resultado do trabalho de manutenção das várias medidas adotadas naquele ano, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos.

Ademais, cabe destacar que o plasma estocado nos armazéns da Hemobrás possuem validade até 2021, mas parte deste plasma começa a vencer a partir de 2018. O fracionamento deste material depende de definição de contratação de um fracionador pelo Ministério da Saúde.

## **28 Obra da Fábrica da Hemobrás**

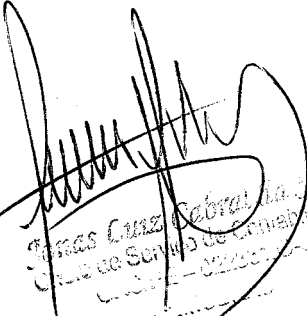
Durante o exercício de 2017, a Hemobrás elaborou o inventário da obra, que foi paralisada em 2016, com o objetivo de levantar as informações necessárias que viabilizarão a conclusão das pendências existentes com o Consórcio que estava responsável pelas obras da fábrica. A conclusão do inventário permitirá a retomada das obras da Fábrica ainda no primeiro semestre de 2018. Atualmente, a empresa possui equipamentos e obra civil registrados na conta "Imobilizado em Andamento" no valor total de R\$ 806.655.684. A finalização da obra permitirá a instalação desses equipamentos, que estão armazenados em dois galpões, demandando, até a instalação definitiva, manutenção e acompanhamento quanto à possibilidade de obsolescência e desgaste natural.

## 29 Autorização para preparação das Demonstrações Contábeis

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 16 de abril de 2018.



Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho  
Presidente  
HEMOBRÁS



Thomas Cruz Sobral  
Diretor Administrativo e Financeiro  
HEMOBRÁS